

## Sect coordena sessão sobre Amazônia na Conferência Nacional de C,T&I

**Brasília (DF)** - “A Amazônia reivindica um projeto consistente que integre seus espaços e realidades a um projeto nacional valorizando as populações locais e as peculiaridades da região”. Foi o que afirmou o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Marcílio de Freitas, durante a coordenação da Sessão Paralela sobre a Amazônia na tarde de hoje (26/5) na 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI).

Freitas apresentou contribuições do Amazonas à política de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), na forma de diretrizes e propostas para realizar o modelo de uma Amazônia sustentável. Ele reforça que as complexidades da Amazônia e as soluções para os desafios da região passam pela compreensão da cultura e da natureza, ao mesmo tempo fortalecendo as inovações, processos produtivos, serviços ambientais e áreas estratégicas para políticas públicas como saúde, habitação, transporte, inclusão digital. “As iniciativas devem levar em conta necessidades como a universidade indígena, o incremento à qualidade da educação e o incentivo à inovação”, endossa.

Para o secretário, se a Amazônia for tirada do isolamento e tida como compromisso de cada um o Brasil poderá se firmar como a mais importante potência ambiental e o maior centro de desenvolvimento sustentável do planeta. E a base dessa condição é a vontade política e estratégica para dar as condições devidas ao fortalecimento de estruturas científicas e tecnológicas e a consolidação das políticas até aqui executadas.

Participaram como debatedores na Sessão o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Adalberto Luís Val, os pesquisadores Alberto Arruda, da Universidade Federal do Pará (UFPA) e

Luis Hildebrando Pereira (RO).

Na programação da noite, foi realizada a sessão solene de abertura da Conferência, com a presença do presidente da República Luis Inácio Lula da Silva. A conferência reúne mais de 3000 participantes representantes de instituições, empresas, acadêmicos e institutos de ensino e pesquisa de todo o Brasil.

Promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a conferência tem o objetivo de elaborar diretrizes para a consolidação de um Sistema Nacional articulado que promova a efetiva cooperação entre os âmbitos federal, estadual e municipal, consolidando a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I).

Temas como a utilização sustentável da biodiversidade, mudanças climáticas, energia, recursos naturais, ambiente de inovação em empresas, desigualdades regionais, educação científica de qualidade em todos os níveis, uso da C&T para o desenvolvimento social, saúde, entre outros, serão debatidos ao longo do evento, que termina na sexta-feira (28/5).

Outra tarefa dos participantes da 4ª Conferência é avaliar as últimas quatro décadas de C&T no Brasil. A ciência e a tecnologia são áreas novas no país, por isso a necessidade de um balanço do atual Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação ([PAC,T&I 2007-2010](#)), o que possibilitará planejar ações para até 2020.